

Projeto de Filtros Digitais para Imagens

Marcelino Andrade
Pedro Berger

Tópicos

- Introdução;
- Fundamentos Matemáticos;
- Filtros FIR;
- Filtros IIR;
- Exemplos de Aplicações.

Introdução

- A Imagem Digital



- Aplicações de Filtros em Imagens:

- Realce: suavização, bordas...
- Restauração: ruído branco, ruído de quantização...

Fundamentos Matemáticos

- Operador de Adição: $y(n_1, n_2) = x(n_1, n_2) + w(n_1, n_2)$
- Operador de Multiplicação: $y(n_1, n_2) = c \cdot x(n_1, n_2)$
- Operador de Deslocamento: $y(n_1, n_2) = x(n_1 - m_1, n_2 - m_2)$

Seqüência Bidimensional

$$x(n_1, n_2) = \sum_{k_1=-\infty}^{\infty} \sum_{k_2=-\infty}^{\infty} x(k_1, k_2) \delta(n_1 - k_1, n_2 - k_2)$$

Fundamentos Matemáticos

- Sistemas Lineares e Invariantes ao Deslocamento - SLID
 - Linearidade:
 - seja $y_1 = T[x_1]$ e $y_2 = T[x_2]$
 - se $ay_1 + by_2 = T[ax_1 + bx_2]$
 - Invariância ao Deslocamento:
 - seja $y_1(n_1, n_2) = T[x(n_1, n_2)]$
 - se $y_1(n_1 - m_1, n_2 - m_2) = T[x(n_1 - m_1, n_2 - m_2)]$

Fundamentos Matemáticos

- Convolução Linear no Espaço 2-D
- Aplicando o Operador $L[\cdot]$ na Seqüência Bidimensional x :

$$y(n_1, n_2) = L \left[\sum_{k_1=-\infty}^{\infty} \sum_{k_2=-\infty}^{\infty} x(k_1, k_2) \delta(n_1 - k_1, n_2 - k_2) \right]$$

- Linearidade:

$$y(n_1, n_2) = \sum_{k_1=-\infty}^{\infty} \sum_{k_2=-\infty}^{\infty} x(k_1, k_2) L[\delta(n_1 - k_1, n_2 - k_2)]$$

$$y(n_1, n_2) = \sum_{k_1=-\infty}^{\infty} \sum_{k_2=-\infty}^{\infty} x(k_1, k_2) h_{k_1 k_2}(n_1, n_2)$$

- Invariância ao Deslocamento:

$$y(n_1, n_2) = \sum_{k_1=-\infty}^{\infty} \sum_{k_2=-\infty}^{\infty} x(k_1, k_2) h(n_1 - k_1, n_2 - k_2)$$

Fundamentos Matemáticos

- Transformadas de Fourier do SLID:

$$H(\omega_1, \omega_2) = \sum_{n_1} \sum_{n_2} h(n_1, n_2) \exp[-j\omega_1 n_1 - j\omega_2 n_2]$$

$$h(n_1, n_2) = \frac{1}{4\pi^2} \int_{-\pi}^{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} H(\omega_1, \omega_2) \cdot \exp(j\omega_1 n_1 + j\omega_2 n_2) d\omega_1 d\omega_2$$

- Estabilidade BIBO (*Bounded Input - Bounded Output*):

Definição: quando a entrada do sistema é limitada, a saída também deverá ser limitada. Os SLID são BIBO, condição necessária, se:

$$\sum_{n_1=-\infty}^{\infty} \sum_{n_2=-\infty}^{\infty} |h(n_1, n_2)| = S_1 < \infty$$

Filtros FIR (*Finite Impulse Response*)

- Representação Espacial:

$$h(n_1, n_2) = \sum_{(k_1, k_2) \in R_h} h(k_1, k_2) \delta(n_1 - k_1, n_2 - k_2)$$

- Processo de Filtragem Espacial:

$$y(n_1, n_2) = \sum_{(k_1, k_2) \in R_h} x(k_1, k_2) h(n_1 - k_1, n_2 - k_2)$$

- Implementação com Fase-Zero:

$$h(-n_1, -n_2) = h^*(n_1, n_2) \Rightarrow \text{caso complexo}$$

$$h(n_1, n_2) = h(-n_1, -n_2) \Rightarrow \text{caso real}$$

Projetos de Filtros FIR

Método da Janela

- Seja $i(n_1, n_2)$ e $I(\omega_1, \omega_2)$ a resposta impulsional e freqüencial de um filtro ideal desejado,
- Seja $w(n_1, n_2)$ uma janela espacial finita,
- O método da janela consiste na formação de $h(n_1, n_2)$ através da multiplicação espacial:

$$h(n_1, n_2) = i(n_1, n_2) \cdot w(n_1, n_2)$$

Projetos de Filtros FIR

Método da Janela

- Representação em Frequência - Convolução:

$$H(\omega_1, \omega_2) = \frac{1}{(2 \cdot \pi)^2} \int_{-\pi}^{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} I(\Omega_1, \Omega_2) \cdot W(\omega_1 - \Omega_1, \omega_2 - \Omega_2) d\Omega_1 d\Omega_2$$

- Definição da Janela 2_D a Partir da Janela 1-D:

-

$$W(n_1, n_2) = W(n_1) \cdot W(n_2)$$

-

$$W(n_1, n_2) = W(\sqrt{n_1^2 + n_2^2})$$

Rectangular

$$w[n] = \begin{cases} 1, & 0 \leq n \leq M, \\ 0, & \text{otherwise} \end{cases}$$

Bartlett (triangular)

$$w[n] = \begin{cases} 2n/M, & 0 \leq n \leq M/2, \\ 2 - 2n/M, & M/2 < n \leq M, \\ 0, & \text{otherwise} \end{cases}$$

Projetos de Filtros FIR

Método da Janela

- Escolha da Janela - Filtro FIR de Fase-Zero:
 - A janela deve possuir uma região R finita;
 - Para $H(\omega_1, \omega_2)$ aproximar-se de $I(\omega_1, \omega_2)$, $W(\omega_1, \omega_2)$ deve se aproximar de uma função impulso 2-D;
 - Para $h(n_1, n_2)$ possuir fase-zero, a janela $w(n_1, n_2)$ tem que satisfazer a relação $w(n_1, n_2) = w^*(-n_1, -n_2)$;

Projetos de Filtros FIR

Método da Transformação

- Suponha um filtro 1-D com suporte $[-N, N]$ e fase-zero, então:

$$\begin{aligned} H(\omega) &= h(0) + \sum_{n=1}^N h(n)(e^{j\omega n} + e^{-j\omega n}) \\ &= \sum_{n=0}^N a(n) \cos \omega n \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} \square a(n) &= h(0), \quad n = 0 \\ \square a(n) &= 2h(n), \quad n > 0 \end{aligned}$$

- Podemos usar os polinômios de Chebyshev para expressar $\cos \omega n$ como um polinômio de grau n em $\cos \omega$:

$$\cos \omega n = T_n[\cos \omega]$$

Projetos de Filtros FIR

Método da Transformação

- Substituindo na função de transferência do filtro 1-D:

$$H(\omega) = \sum_{n=0}^N a(n) T_n[\cos \omega]$$

- Podemos $\cos \omega$ por uma Função de Transformação em 2-D, de forma que:

$$H(\omega_1, \omega_2) = \sum_{n=0}^N a(n) T_n[F(\omega_1, \omega_2)]$$

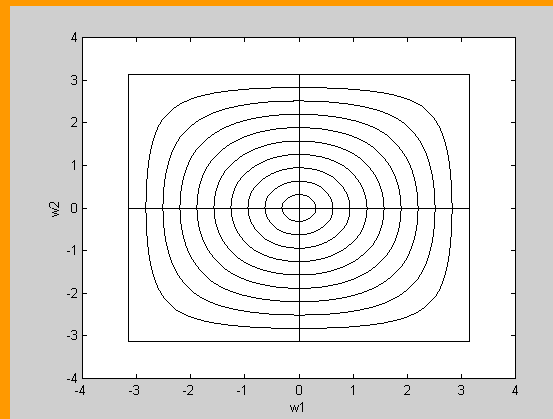
Projetos de Filtros FIR

Método da Transformação

- Uma escolha simples para $F(\omega_1, \omega_2)$ proposta por (McClellan, 1972) é:

$$F(\omega_1, \omega_2) = A + B \cos \omega_1 + C \cos \omega_2 + D \cos(\omega_1 - \omega_2) + E \cos(\omega_1 + \omega_2)$$

- Se fizermos $A=B=-1/2$, $C=D=1/2$ e $E=1/4$ e plotarmos os contornos de $F(\omega_1, \omega_2)$, teremos:



Projetos de Filtros FIR

Método Ótimo

- Suponha que desejamos aproximar um filtro ideal com sua DFT dada por:

$$H(k_1, k_2) = \sum_{n_1=0}^{N_1-1} \sum_{n_2=0}^{N_2-1} h(n_1, n_2) \exp[-j \frac{2\pi}{N_1} n_1 k_1 - j \frac{2\pi}{N_2} n_2 k_2]$$

- fazendo $h(n_1, n_2)$ igual a zero para $n_1 < \alpha$ e $n_2 < \alpha$ com $\alpha < N$, teremos uma máscara de convolução de tamanho $\alpha \times \alpha$ e transformada discreta de Fourier:

$$\hat{H}(k_1, k_2) = \sum_{n_1=0}^{\alpha-1} \sum_{n_2=0}^{\alpha-1} \hat{h}(n_1, n_2) \exp[-j \frac{2\pi}{N_1} n_1 k_1 - j \frac{2\pi}{N_2} n_2 k_2]$$

Projetos de Filtros FIR

Método Ótimo

- Devemos então encontrar os coeficientes $h(n_1, n_2)$ de forma que minimize alguma função de erro, como por exemplo:

$$E_2 = \sum_{k_1=0}^{N_1-1} \sum_{k_2=0}^{N_2-1} \left| \hat{H}(k_1, k_2) - H(k_1, k_2) \right|^2$$

- Se fizermos:

$$\hat{H} = C \hat{h}, \text{ onde } C(i, j) = \frac{1}{N} \exp[-j2\pi(k_1 n_1 + k_2 n_2) / N]$$

Projetos de Filtros FIR

Método Ótimo

- Podemos escrever a equação do erro da seguinte forma:

$$E_2 = \| \hat{H} - H \|^2 = \| C\hat{h} - H \|^2$$

- Derivando e igualando a zero, teremos:

$$\frac{\partial E_2}{\partial \hat{h}} = 2C^H(C\hat{h} - H) = 0$$

$$\Rightarrow \hat{h} = (C^H C)^{-1} C^H H$$

$$\Rightarrow \hat{h} = C^\# H$$

Projetos de Filtros IIR

Método Direto

- A equação da diferença que descreve filtros do tipo IIR, é da forma:

$$\sum_{(k_1, k_2) \in R_A} a(k_1, k_2) y(n_1 - k_1, n_2 - k_2) = \sum_{(k_1, k_2) \in R_B} b(k_1, k_2) x(n_1 - k_1, n_2 - k_2)$$

- se fizermos $x(n_1, n_2) = \delta(n_1, n_2)$ e $y(n_1, n_2) = h(n_1, n_2)$ na equação (3.32), teremos:

$$\sum_{(k_1, k_2) \in R_A} a(k_1, k_2) h(n_1 - k_1, n_2 - k_2) = \sum_{(k_1, k_2) \in R_B} b(k_1, k_2) \delta(n_1 - k_1, n_2 - k_2)$$

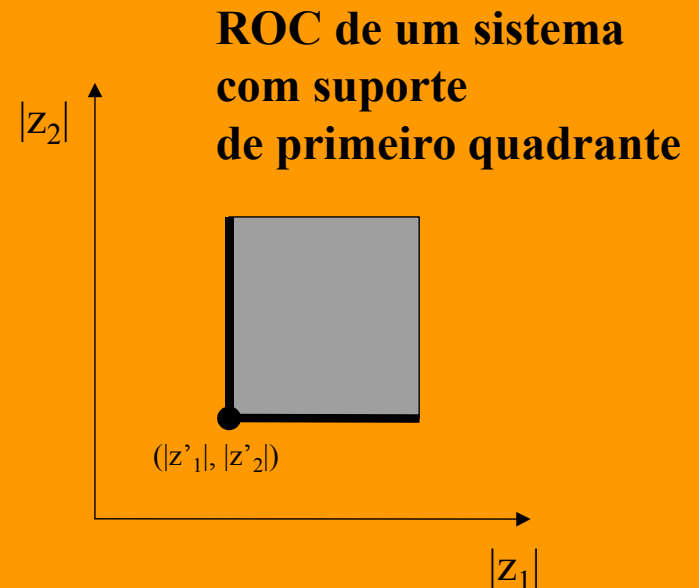
Projetos de Filtros IIR

Método Direto

- Teorema de Shaks:

- O teorema de Shanks estabelece que o sistema, na forma da equação abaixo, será estável, se e somente se, $A(z_1, z_2) \neq 0$ para qualquer $|z_1|, |z_2| \geq 1$

$$H(z_1, z_2) = \frac{1}{A(z_1, z_2)}$$



Projetos de Filtros IIR

Método Direto

- se substituirmos $h(n_1, n_2)$ por $h_d(n_1, n_2)$ na equação anterior, podemos fazer:

$$E_2 = \left\| \sum_{(k_1, k_2) \in R_A} a(k_1, k_2) h_d(n_1 - k_1, n_2 - k_2) - \sum_{(k_1, k_2) \in R_B} b(k_1, k_2) \delta(n_1 - k_1, n_2 - k_2) \right\|^2$$

- Algoritmo para minimizar o erro:
 - Definimos o vetor de parâmetros p formado pelos coeficientes do filtro $\{a(n_1, n_2), b(n_1, n_2)\}$. Definimos também Δp , como sendo perturbações do vetor de parâmetros p

Projetos de Filtros IIR

Método Direto

- Podemos expressar a dependência do erro com o vetor de parâmetros como $E_2(p)$. Então a cada interação buscamos incrementar o vetor Δp de forma que:

$$\left\{ E_2(p + \Delta p) \right\}_{n+1} < \left\{ E_2(p) \right\}_n$$

- Começamos com um valor inicial p_0 , para o vetor de coeficientes, que fornece um chute inicial de onde o ponto de mínimo está localizado na superfície.
- Usando este chute inicial, calculamos o vetor gradiente do erro médio quadrático $E_2(p)$.

Projetos de Filtros IIR

Método Direto

- Então, o próximo chute é calculado fazendo-se uma mudança no chute inicial na direção oposta do gradiente de erro, calculado no passo anterior. Ou seja, devemos encontrar o vetor de perturbações Δp que somado ao vetor de parâmetros p , resultará num novo vetor de parâmetros que apresenta um erro E_2 menor do que o anterior.

$$p_{k+1} = p_k + \Delta p = p_k + \frac{1}{2} \mu \left[-\nabla E_2(p) \right]$$

Projetos de Filtros IIR

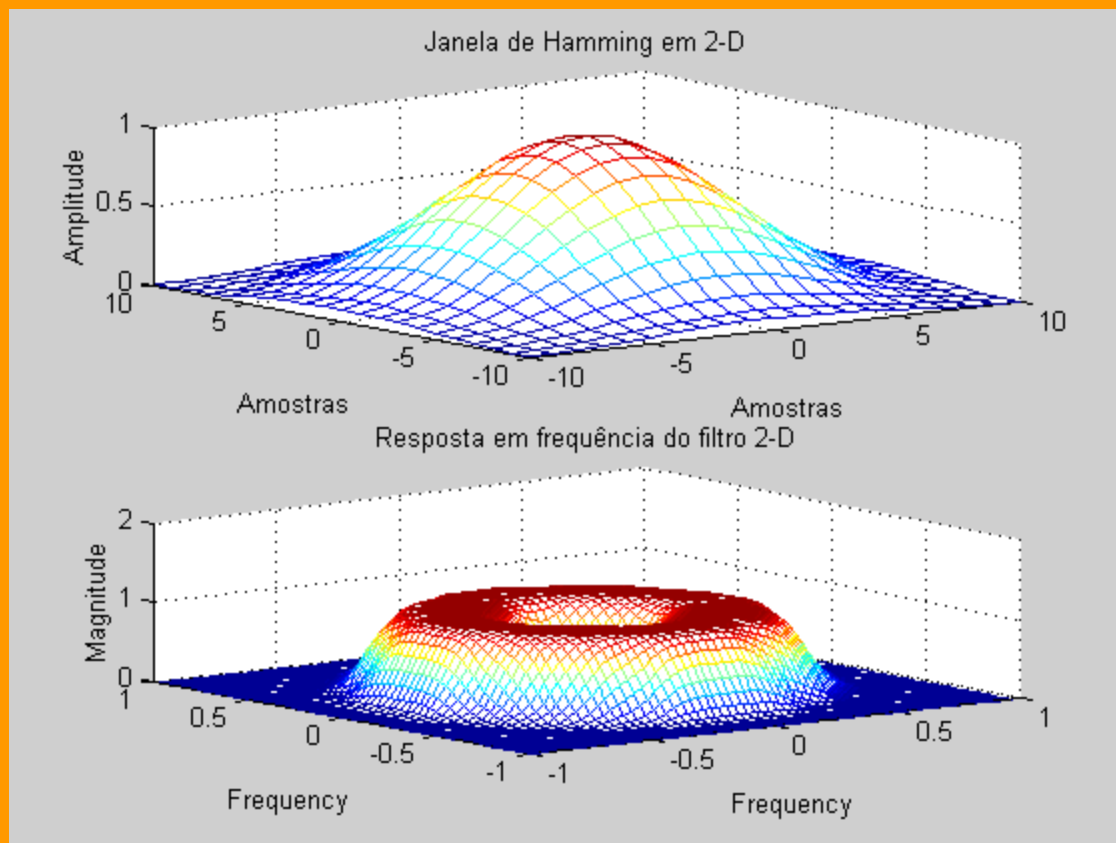
Método Direto

- logo, $\Delta p = -\nabla E_2(p)$

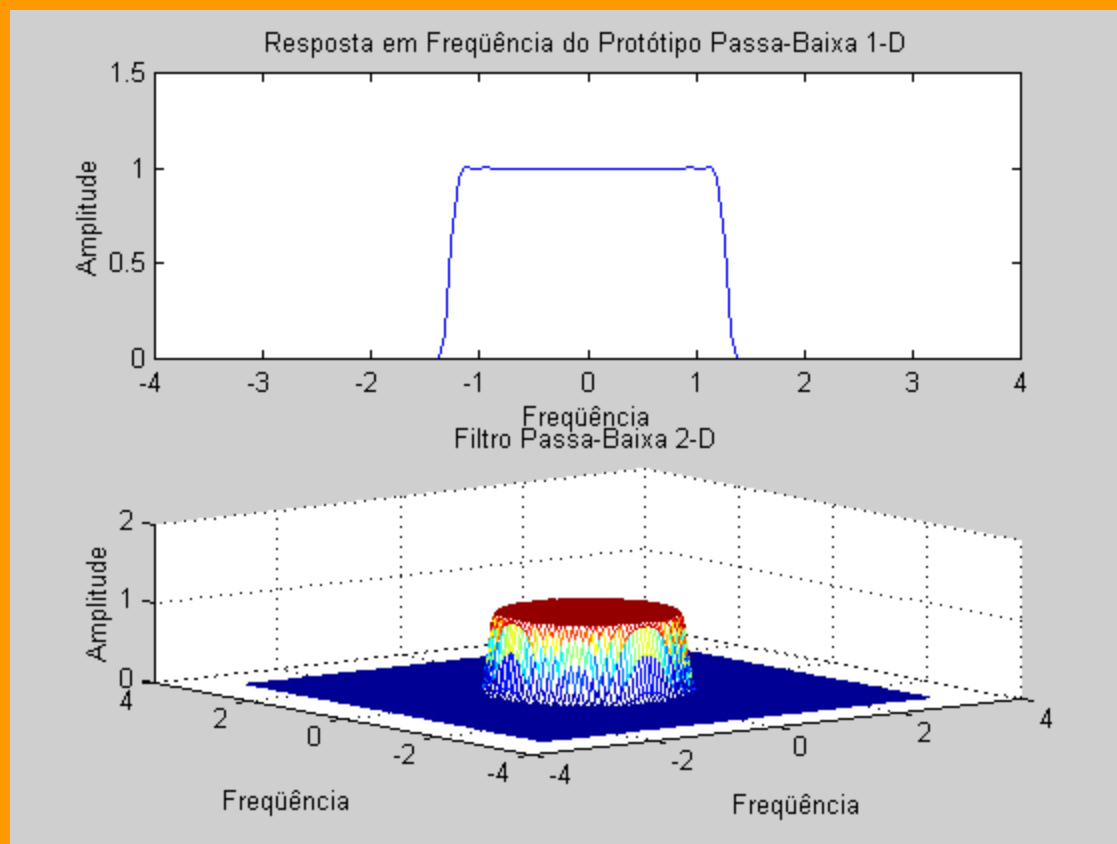
$$= \begin{bmatrix} -\frac{\partial E_2}{\partial a(n_1, n_2)}, \dots, -\frac{\partial E_2}{\partial b(n_1, n_2)}, \dots \end{bmatrix}^T$$

- onde μ , é um fator de passo usado para calcular a convergência.
- Voltamos ao passo 2, com o novo vetor de parâmetro p_{k+1} e começamos tudo de novo

Exemplo Filtro Passa-Banda projetado usando o método da Janela



Exemplo Filtro Passa-Baixa projetado usando o método da Transformação



Exemplo de Aplicação de Filtros Digitais no Processamento de Imagens

